



Universidade de Brasília (UnB)
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas
(FACE)
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)
Bacharelado em Ciências Contábeis

ALANNA ESTÉFANNE DA SILVA REIS

**COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DOS CONTADORES EXIGIDAS PELO
MERCADO DE TRABALHO NACIONAL E INTERNACIONAL: ANÁLISE DOS
CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE
BRASÍLIA**

Brasília, DF
2023

ALANNA ESTÉFANNE DA SILVA REIS

**COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DOS CONTADORES EXIGIDAS PELO
MERCADO DE TRABALHO NACIONAL E INTERNACIONAL: ANÁLISE DOS
CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE
BRASÍLIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito parcial de obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Prof. Responsável:
Mariana Guerra

Linha de pesquisa:
Educação em contabilidade

Área:
Impacto da contabilidade na sociedade

Brasília, DF
2023

dc da Silva, Alanna
COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DOS CONTADORES EXIGIDAS PELO
MERCADO DE TRABALHO NACIONAL E INTERNACIONAL: ANÁLISE DOS
CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE
DE BRASÍLIA / Alanna da Silva, Estéfanne Reis; orientador
Mariana Guerra. -- Brasília, 2023.
40 p.

Monografia (Graduação - Ciências Contábeis) --
Universidade de Brasília, 2023.

1. Ensino da Contabilidade. 2. Perfil de Competências
Profissionais. 3. Profissional Contábil. 4. Exame de
Suficiência. 5. Certificação Internacional Contábil. I.
Reis, Estéfanne . II. Guerra, Mariana , orient. III. Título.

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Diêgo Madureira de Oliveira
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor José Márcio Carvalho
**Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas
Públicas**

Professor Doutor Sérgio Ricardo Miranda Nazaré
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias

Professor Doutora Fernanda Fernandes Rodrigues
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Diurno

Professor Mestre Wagner Rodrigues dos Santos
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Noturno

ALANNA ESTÉFANNE DA SILVA REIS

**COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DOS CONTADORES EXIGIDAS PELO
MERCADO DE TRABALHO NACIONAL E INTERNACIONAL: ANÁLISE DOS
CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE
BRASÍLIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia)
apresentado ao Departamento de Ciências
Contábeis e Atuariais da Faculdade de
Economia, Administração e Contabilidade da
Universidade de Brasília como requisito parcial
de obtenção do grau de Bacharel em Ciências
Contábeis.

Profa. Dra. Mariana Guerra
Orientadora
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade Brasília (UnB)

Prof. Dr. Eduardo Tadeu Vieira
Examinador
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade de Brasília (UnB) ou outra instituição

BRASÍLIA
2023

*À minha avó querida:
Maria Lúcia.*

AGRADECIMENTOS

No percorrer da vida aprendemos que não importa os desafios que virão pela frente, ter com quem contar será sempre uma dádiva. Durante esses quatro anos de graduação tive muitos desafios, muitas conquistas e muitos momentos felizes. O encerramento desse ciclo teve a ajuda de muitos, não cheguei aqui só.

Por isso, deixo os meus sinceros agradecimentos a Deus pela graça e misericórdia que tem para mim todos os dias, mesmo não sendo merecedora de tamanho amor.

Agradeço imensamente a minha mãe Maria, minha heroína, por todo suporte, amor, dedicação, cuidado e incentivo. Obrigada por todo esforço sem medida para me proporcionar a melhor educação possível dentro da nossa realidade. Obrigada mãe, por sempre acreditar em mim. Amo-te incondicionalmente.

Agradeço a toda a minha família, por todo amor e torcida,

Agradeço a família Montenegro por todo suporte e incentivo. Também agradeço a família Freitas por todo amor, carinho e cuidado.

Agradeço aos anjos que Deus colocou na minha vida, que fizeram o fardo muitas vezes ser mais leve, como a dona Teresinha, tia Conceição, Vitória Paiva, Débora Pereira, Geovanna Lívio e os meus irmãos da Igreja Batista Nacional.

A agradeço aos amigos da graduação pelos momentos e ensinamentos compartilhados nesses últimos anos.

Agradeço aos meus professores pela oportunidade e privilégio dos conhecimentos compartilhados, agradeço em especial ao professor Eduardo Bona e professora Mariana Guerra por todo suporte.

Cada amizade, conselho, tempo compartilhado com pessoas extraordinárias nesses anos, apenas reforçam o tamanho do cuidado de Deus para comigo.

Agradeço a Universidade de Brasília por me permitir viver e realizar esse sonho.

“Até aqui nos ajudou o Senhor”

1 Samuel 7:12b

RESUMO

As competências e habilidades dos profissionais da área de contabilidade são de extrema relevância, visto que essa profissão está ligada ao tratamento de informações todos os tipos de empresas. O mercado de trabalho demanda, cada vez mais, profissionais capacitados e habilitados para prestar melhores serviços. Diante disso, o presente estudo objetivou avaliar se os cursos de graduação em Contabilidade da Universidade de Brasília (UnB) oferecem capacitação aderente às exigências do mercado de trabalho nacional e internacional para exercício da profissão contábil. Para isso, foram mapeadas quais competências o mercado de trabalho requer dos profissionais contábeis considerando as aptidões requisitadas em quatro entidades importantes da graduação e da profissão contábil: Conselho Nacional de Educação, Conselho Federal de Contabilidade, Organização das Nações Unidas e a *Association of Chartered Certified Accountants*. No mapeamento, realizou-se um checklist do conteúdo cobrado nas certificações e nas diretrizes dessas entidades, os quais foram, posteriormente, comparados com os conteúdos ofertados nas disciplinas obrigatórias dos cursos de graduação em Contabilidade da Universidade de Brasília. A coleta de dados de tais disciplinas foi feita por meio das ementas disponibilizadas no site da instituição. Nos resultados encontrados, foi observado que a UnB atende cerca de 90% do conteúdo indicado pelas entidades e apresenta resultados superiores à média das Instituições de Ensino Superior no Exame de Suficiência brasileiro, certificação obrigatória que habilita o bacharel em Contabilidade a assinar demonstrativos e comprova a capacidade do profissional para atuar como contador. De forma geral, concluiu-se que a Universidade de Brasília atende aos requisitos solicitados e oferta as competências exigidas pelo mercado nacional e internacional.

Palavras-chaves: Ensino da Contabilidade; Perfil de Competências Profissionais; Profissional Contábil; Exame de Suficiência.; Certificação Internacional Contábil.

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 – Disciplinas ofertadas pela UnB de acordo com os blocos e conteúdo da Resolução CNE/CES n.º 10/2004 (continua)	20
Quadro 2 – Competências encontradas na formação do graduando em Ciências Contábeis da UnB, conforme exigência da Resolução CNE/CES n.º 10/2004	23
Quadro 3 – Blocos de conhecimento e aderência ao currículo mundial na formação do graduando em Ciências Contábeis da UnB	25
Quadro 4 – Aderência das disciplinas da graduação da UnB aos conteúdos exigidos pelo Exame de Suficiência (continua)	26
Quadro 5 – Aderência das disciplinas da graduação da UnB aos conteúdos exigidos pela certificação CPA (continua).....	29
Tabela 1 – Aprovação dos alunos da UnB no exame de suficiência do CFC	28

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	REFERENCIAL NORMATIVO E TEÓRICO	11
2.1	Educação Superior de Ciências Contábeis no Brasil	11
2.2	Diretrizes às Instituições de Ensino Superior	12
2.3	Certificações Profissionais na Áreas de Finanças	16
3	METODOLOGIA	17
3.1	Sobre o Bacharelado em Ciências Contábeis na UnB	18
4	RESULTADOS	19
4.1	Aderência às competências previstas na Resolução CNE/CNES n. 10/2004	19
4.2	Aderência às competências previstas no Currículo Mundial	25
4.3	Aderência às competências previstas nas certificações	26
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33

1 INTRODUÇÃO

Meghnagi (1998) conceitua competência como a aquisição de habilidades apropriadas para a realização de uma tarefa, ou capacidade para decidir, utilizando habilidades e conhecimentos adquiridos para conduzir uma situação particular. Também pode ser descrita como uma combinação articulada e complexa de habilidades e capacidades, que são o resultado de uma síntese conceitual e funcional de aspectos teóricos. Em uma pesquisa realizada pela Thomson Reuters (2019), as habilidades que mais se destacam no mercado de trabalho atual para os contabilistas são: proatividade, coragem, ética, antecipação a mudanças, negociação, agilidade, julgamento profissional, flexibilidade e capacidade de inovação e criação.

O papel do contador, as habilidades e as competências exigidas desses são temas de diversos trabalhos acadêmicos (*e.g.* Oliveira; Avila; Luiz, 2021; Diehl; Souza, 2007; Silveira et al., 2019). A proposta de discussão centra-se na avaliação das demandas do mercado de trabalho frente ao perfil e à atuação desses profissionais. Tem-se que a competição no setor de contabilidade e finanças exige dos profissionais da área constante capacitação e desenvolvimento de ações para educação continuada.

Diante disso, o presente estudo tem foco nos cursos de graduação (diurno e noturno) em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília (UnB), escolhidos por conveniência e acessibilidade. A proposta de pesquisa centra-se em avaliar a estrutura curricular de tais cursos e responder a seguinte questão: os egressos da Universidade de Brasília tem capacitação aderente às exigências do mercado de trabalho nacional e internacional para exercício da profissão contábil? Para responder a essa questão, além da coleta de informações sobre as disciplinas ofertadas nos cursos de graduação em ciências contábeis da UnB no site de tal instituição, buscou-se mapear quais competências o mercado de trabalho requer dos profissionais contadores, dando enfoque no exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e na certificação internacional *Certified Public Accountant* (CPA), coordenada pela *Association of Chartered Certified Accountants* (ACCA).

Diversos escândalos envolvendo direta ou indiretamente informações decorrentes das práticas contábeis têm tomado a mídia brasileira e estrangeira, tal qual o mais recente caso da companhia Americanas S.A. em janeiro de 2023. Dentre outros fatores, tem-se, com isso, indicação da relevância de tal temática de pesquisa, considerando ainda a constante avaliação dos egressos, seja para avaliação institucional das instituições de ensino superior que ofertam cursos de graduação, seja para certificação/habilitação da atuação de tais profissionais. Os resultados apresentados pela presente pesquisa podem contribuir para discussão e eventual aperfeiçoamento da estrutura curricular dos cursos de graduação em Ciências Contábeis

ofertado pelas universidades, em especial pela Universidade de Brasília, tendo como referência as diversas fontes para definição das competências profissionais, a saber: Conselho Nacional de Educação, Currículo Mundial, Conselho Federal de Contabilidade e *Association of Chartered Certified Accountants*.

2 REFERENCIAL NORMATIVO E TEÓRICO

2.1 *Educação Superior de Ciências Contábeis no Brasil*

De acordo com Marion e Robles Júnior (1998) e Silva e de Assis (2015), a formação em nível de cursos de graduação em ciências contábeis no Brasil apresentou uma evolução ao longo dos anos. Em 1902 surgiu a primeira escola de Contabilidade no Brasil, intitulada Escola de Comércio Álvares Penteado. Todavia, apenas em 1905, o Decreto Federal nº 1.339 reconheceu, os diplomas expedidos por essa escola.

Os cursos de contabilidade, por sua vez, foram criados em 1931 através do Decreto nº 20.158, que instituiu o curso Técnico de Contabilidade com duração de dois anos para formar guarda-livros e de três anos para formar peritos contadores. No ano de 1945, foi instituído o curso de Ciências Contábeis e Atuariais através da Lei nº 7.988. Em 1946, o Governo do Estado de São Paulo instituiu a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, atual Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade FEA da USP. Em 1949, teve início a primeira turma de Ciências Contábeis e Atuariais na Fundação Álvares Penteado (Marion; Robles Júnior, 1998).

Ainda nos anos 40, a Universidade de São Paulo (USP) criou o primeiro núcleo de pesquisa em Contabilidade do Brasil, o que contribuiu significativamente para a qualidade do ensino superior em Ciências Contábeis. Em 1951, a Lei nº 1.401 desmembrou os cursos de Ciências Contábeis e Atuariais, criando de maneira independente o curso de Ciências Contábeis (Marion; Robles Júnior, 1998).

De acordo com Iudícibus (2000), o ensino da contabilidade no Brasil foi influenciado inicialmente pelos italianos e alemães. Buscavam dar crédito a contabilidade para que não fosse apenas vista como mera registradora de eventos, mas sim um instrumento de gestão. Niyama (2006) ratifica, apontando que a escola italiana teve forte influência no ensino da contabilidade no Brasil até os anos 70. Todavia a criação da Lei das Sociedade Anônimas, Lei 6.404/76, estabelece critérios prevalentemente característicos da escola norte-americana de contabilidade.

O processo de convergência e harmonização das normas internacionais de contabilidade foi motivo para que o ensino dos cursos de Graduação em Ciências Contábeis sofresse alterações. O processo de convergência impactou cerca de 150 países do mundo, logo se

observa a importância de as Instituições de Ensino prepararem disciplinas voltadas à Contabilidade Internacional em seus currículos (Zonatto; Dani; De Souza, 2011).

Martins (2004) afirma que as diferenças entre as contabilidades nos diversos países retardam e encarecem os movimentos de capital entre tais países e prejudicam o comércio mundial, pois gera uma dificuldade no entendimento dos balanços, obrigando as empresas a terem mais de uma contabilidade, por conta das regras diferentes para mensurar o mesmo evento contábil. Outros autores entendem que “quanto maior for a similaridade entre o currículo adotado por um certo país e o currículo internacional, tanto maior será a evidência de harmonização na educação contábil desse país” (Sakata, 2004). Erfurth (2009) explica que o crescimento da economia internacional exige a utilização de uma linguagem única que possa viabilizar o processo de comunicação entre os agentes econômicos. Para Leite (2002, p.57), “os países que adotarem normas contábeis reconhecidas internacionalmente, e por eles entendidas, terão significativa vantagem sobre os demais”.

2.2 Diretrizes às Instituições de Ensino Superior

Segundo Czesnat, Cunha e Domingues (2009), as instituições de ensino superior devem identificar as competências exigidas pelo mercado de trabalho, moldando seus projetos pedagógicos e sua estrutura curricular de acordo com as necessidades do mercado. Ademais, faz-se necessário observar se o conteúdo programático e as ementas das disciplinas obrigatórias atendem aos indicativos da resolução publicada pelo Ministério da Educação e as Normas de Contabilidade publicadas pelo Conselho de Contabilidade Federal.

A Resolução nº 6, de março de 2004 (atualizada pela Resolução CNE/CES 10, de 16 de janeiro de 2004), publicada pelo Conselho Nacional de Educação, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis e é a referência normativa para elaboração da estrutura curricular do curso. Além dos elementos estruturais, no quarto parágrafo tal Resolução descreve as principais atribuições que o graduando de Ciências Contábeis deve ser capaz e habilitado ao final do curso, a saber:

- I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles

técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;

VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Por fim, no quinto parágrafo, direciona quais os principais conteúdos e projetos pedagógicos as instituições de ensino superior devem observar para que o bacharelado possa revelar conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais.

Logo, observa-se a preocupação do Conselho Nacional de Educação na formação de um profissional polivalente e interdisciplinar, visto que a área de Finanças, Contabilidade, Economia e Tecnologia estão interligadas e colaboram entre si para entregas de informações para as melhores tomadas de decisões.

Em paralelo ao Conselho Nacional de Educação, o Currículo Mundial proposto pela Organização das Nações Unidas (ONU) é um documento importante para análise dos cursos de graduação no Brasil. Tal currículo foi elaborado pelo grupo de especialistas em normas internacionais de contabilidade e relatórios, a *International Standards of Accounting and Reporting* (ISAR), com o objetivo fortalecer a profissão contábil em todo mundo, buscando criar uma profissão globalizada. A fim de alcançar esse objetivo, criou-se um currículo que projeta referência e diretriz para a qualificação de contadores profissionais, criado com inúmeras pesquisas e colaborações de diferentes e importantes órgãos, entidades e federações que atuam na área financeira (*United Nations Conference On Trade And Development – Unctad, 1999*).

O currículo descreve seis pontos importantes: (a) conhecimentos e habilidades gerais; (b) currículo detalhado para educação profissional (técnica); (c) exames profissionais; (d) experiência prática; (e) educação profissional continuada; e (f) um esquema de certificação (Unctad, 1999). Além disso, indica quais são as habilidades importantes que o profissional contábil deve possuir e adquirir na sua formação. As habilidades são apresentadas como: intelectuais, interpessoais, de comunicação e em tecnologia da informação.

Dentre as habilidades intelectuais, tem-se a capacidade de investigação, pesquisa, pensamento lógico abstrato, raciocínio indutivo e dedutivo e análise crítica; a capacidade de identificar e resolver problemas não estruturados em situações desconhecidas; capacidade de selecionar e atribuir prioridades dentro de recursos restritos e organizar o trabalho para cumprir prazos; a capacidade de adaptação à mudança (Unctad, 1999)

Nas habilidades interpessoais, destaca-se a capacidade de trabalhar com outras pessoas em um processo consultivo, particularmente em grupo, organizar e delegar tarefas, motivar e desenvolver pessoas, para resistir e resolver conflitos e, nos momentos apropriados, liderar os outros; capacidade de trabalhar com outras pessoas em um processo consultivo, particularmente, em grupo, organizar e delegar tarefas, motivar e desenvolver pessoas, para resistir e resolver conflitos e, nos momentos apropriados, liderar os outros (Unctad, 1999)

Para as habilidades de comunicação, cita-se a capacidade de apresentar, discutir e defender pontos de vista de forma eficaz através de linguagem formal e informal, escrita e falada; a capacidade de ouvir e ler de forma eficaz, incluindo uma sensibilidade para diferenças culturais e linguísticas; a capacidade de localizar, obter, organizar, relatar e usar informações de fontes humanas, impressas e eletrônicas (Unctad, 1999)

Por fim, nas habilidades em tecnologia da informação, tem-se: operar pelo menos dois tipos de sistemas de processamento de dados; estes seriam normalmente ser um sistema de microcomputador autônomo e um local multiusuário sistema de rede; usar correio eletrônico; para acessar e recuperar informações de um banco de dados on-line, como o rede mundial de computadores; usar: um processador de texto; uma planilha de contabilidade programa; um pacote de banco de dados; e pelo menos uma contabilidade (livro- manutenção) (como *Peachtree Accounting*. (Unctad, 1999)

O Conselho Federal de Contabilidade destaca, por sua vez, que os bacharéis em Ciências Contábeis deverão ser capazes de: a) utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem próprias das Ciências Contábeis e Atuariais; b) demonstrar uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; c) elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos

organizacionais; d) aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; e) desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão; f) exercer suas funções com expressivo domínio das funções contábeis e atuariais que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento da sua responsabilidade quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas da sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania; g) desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial; h) exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais (Resolução CFC nº 1.640/2021)

De acordo com Silveira et al. (2019), os bacharéis em Ciências Contábeis deverão ser capazes de: 1) utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem próprias das Ciências Contábeis e Atuariais; 2) demonstrar uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; 3) elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais; 4) aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; 5) desenvolver, com motivação e pela permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para captar insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão; 6) exercer suas funções com expressivo domínio das funções contábeis e atuariais, que viabilizem aos agentes econômicos e administradores, de qualquer segmento produtivo ou institucional, o pleno cumprimento da sua responsabilidade, quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas da sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania; 7) desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e controle gerencial; 8) exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas pela legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

2.3 *Certificações Profissionais nas Áreas de Finanças*

Existem dois tipos de certificações para os profissionais da área de finanças, as obrigatórias e as optativas. O presente estudo dará enfoque no Exame de Suficiência, coordenado pelo Conselho Federal de Contabilidade e no *Certified Public Accountant* (CPA).

Criada em 1887, *The American Institute of CPAs* (AICPA) é responsável pela certificação CPA, obrigatória para torna-se um contador público nos Estados Unidos. Tal instituição é a maior associação do mundo representando a profissão contábil, presente em mais de 143 países. A associação determina padrões éticos e de segurança da informação para a profissão contábil em um escopo abrangendo governo, companhias privadas e organizações sem fins lucrativos (Lombard, 2016). O teste para tal certificação é feito de forma eletrônica, contendo quatro sessões principais: Auditoria, Ambiente e Conceito de Negócios, Contabilidade Financeira e Demonstrações e Regulação. Cada sessão é feita separadamente, devendo obter uma taxa de acerto de 75% individualmente em cada uma destas. O índice de aprovação, segundo a AICPA, em cada sessão no último ano variou entre 47% e 56%.

Aqui no Brasil apenas o Exame de Suficiência aplicado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) é obrigatório para que o bacharel em contábeis esteja apto como contador a assinar as demonstrações contábeis. Ademais, o CFC, autarquia responsável por orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, determina que os profissionais devem investir em educação continuada. Esta indicação é descrita na NBC PG 12 (R2), e regula a Educação Profissional Continuada, sendo obrigatória a todos os profissionais de contabilidade que estejam inscritos em diversos órgãos, como o Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do CFC, Comissão de Valores Mobiliários (CVM), nas entidades abertas de previdência complementar reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e nas entidades de previdência complementar reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), e, ainda, das sociedades consideradas de grande porte nos termos da Lei no 11.638/2007.

O CFC iniciou atividades voltadas para a educação continuada em 1994, quando implantou o “Programa de Excelências em Contabilidade”, realizando cursos de especialização em contabilidade. Apenas em 1999, por meio da resolução CFC nº 8.853, foi instituído o exame de suficiência como ferramenta de avaliação, imprescindível para o exercício da profissão. Bugarim et al. (2013) explicitam que, a partir de 2004, o exame de suficiência deixou de ser obrigatório, suspenso por força de uma liminar judicial. A obrigatoriedade do exame foi instituída novamente em 2010, por meio da Lei 12.249/10, após um complexo processo de discussão entre os vinte e sete Conselhos Regionais de Contabilidade (CRC).

As certificações profissionais da área contábil e finanças no Brasil são recentes e as discussões sobre o assunto tornaram-se intensas apenas no final da década de 90. Droval (2011) afirma que as certificações obrigatórias, também denominadas de legais, são aquelas decorrentes de exigências de dispositivos legais ou normativos. Já as certificações voluntárias, como a própria denominação indica, são aquelas que o profissional obtém por sua espontânea vontade.

3 METODOLOGIA

Para a elaboração do presente estudo, foram realizadas pesquisas na base de dados no Google Acadêmico e no Portal do Centro de Apoio Profissionalizante Educacional e Social (CAPES) em busca por artigos relacionados ao tema. As palavras-chaves usadas para pesquisa foram: Ensino da Contabilidade, Perfil de competências profissionais, Exame de Suficiência, Accounting Certifications, CPA. Os trabalhos foram selecionados pelo título e resumo, que indicaram pertinência do artigo para a temática, qual seja: avaliação e análise de estrutura curricular e certificação nacional e internacional. O período de busca foi definido das datas de 2010 a 2022, buscando por trabalhos mais recentes, visto que a contabilidade e os assuntos tiveram inúmeras atualizações desde a convergências com as normas internacionais.

Do total de 200 trabalhos, foram selecionados 20 conforme critério mencionado, dentre aqueles publicados em periódicos científicos da área entre os anos de 2010 a 2022. Passou-se posteriormente a leitura do trabalho completo. A partir disso, realizou-se a classificação dos conteúdos, considerando os seguintes grupamentos-temáticas: (i) habilidades solicitadas na Resolução nº 6 de 2004 do Ministério da Educação (MEC) que trata sobre a graduação de Ciências Contábeis no Brasil, (ii) diretrizes do Conselho Federal de Contabilidade e a certificação nacional que habilita o profissional contábil no Brasil; (iii) diretrizes internacionais e o Currículo Mundial; (iv) padrões requeridos na certificação CPA.

Posteriormente, foram então mapeadas todas as disciplinas obrigatórias dos cursos de graduação (diurno e noturno) em Contabilidade ofertado pela UnB, buscando indicar a convergência dos conteúdos ofertados com o indicado na Resolução nº 6 de 2004 do MEC que trata sobre o curso de graduação. Tais informações foram coletadas no site do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Ciências Contábeis e Gestão de Políticas Públicas da Universidade de Brasília em dezembro de 2022. Além do cumprimento da Resolução, foi avaliada a aderência dos conteúdos ministrados no curso ao padrão indicado pelo Conselho Federal de Contabilidade, ao Currículo Mundial, e, por último, aos padrões requeridos na certificação CPA.

3.1 *Sobre o Bacharelado em Ciências Contábeis na UnB*

Conforme informações obtidas no site Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília (CCA/UnB), a implementação do curso de Ciências Contábeis na UnB ocorreu no ano de 1977, sendo parte do departamento de Administração. As primeiras turmas contavam com quinze alunos por semestre e cinco professores.

Foi então em 1980, através da Portaria nº 296, de 02 de maio de 1980, do Ministério de Estado da Educação e Cultura, usando da competência lhe atribuída por meio do Decreto n.º 83.857 de 1979 que o curso de ciências contábeis foi formalizado. No ano de 1988, ocorreu a atualização da estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis. Neste mesmo ano, o número de vagas ofertadas e o número de professores do curso aumentou. Em março de 1991, a Universidade de Brasília criou o Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais. Por este motivo, o curso de Ciências Contábeis sai do Departamento de Administração e passa a ter seu próprio departamento.

Ainda segundo informações obtidas no site do CCA/UnB, o curso de graduação em Ciências Contábeis na Universidade de Brasília é composto por uma carga horária obrigatória mínima de 3060 horas, dividido em 2130 horas de disciplinas obrigatórias e 930 horas de disciplinas optativas. O tempo máximo de permanência no curso é de 15 semestres. O curso é oferecido em dois turnos, diurno e noturno. O turno diurno possui 9 semestres e o noturno 11 semestres. O tempo médio de permanência dos egressos é de 9 semestres.

As disciplinas obrigatórias devem de preferência ser realizadas de acordo com o fluxo do curso, visto que essas são pré-requisitos para outras disciplinas optativas e até mesmo para outras obrigatórias. Uma característica marcante da Universidade de Brasília é a possibilidade de os alunos decidirem quais disciplinas querem cursar no módulo optativo. Portanto, é possível o aluno cursar diferentes disciplinas de outros departamentos de sua preferência, buscando maior interdisciplinaridade e conhecimentos diversos.

O CCA/UnB juntamente com o Núcleo de Desenvolvimento de Estrutura Curricular (NDE) discute a mudança curricular do curso de Ciências Contábeis desde 2006, tendo os principais motivos: (1) a preparação do aluno durante o curso para a execução do Trabalho de Conclusão de Curso; (2) o perfil do bacharel em Ciências Contábeis que o curso pretende formar; (3) a inclusão de conteúdos de atuária, sistemas de controle, perícia, e métodos quantitativos aplicados à contabilidade; (4) a readequação de algumas disciplinas no fluxo; (5) as mudanças nas normas nacionais de contabilidade, dentre outros.

Diante disso, segundo o Projeto Pedagógico disponibilizado no site do CCA/UnB, já foram realizadas diferentes comissões compostas por professores e membros do centro

acadêmico e as equipes do NDE que atuaram ao longo desses anos, gerando discussões que resultaram no projeto que foi aprovado na reunião de colegiado nº 153 de 03 de julho de 2015. Posteriormente, foram sugeridas alterações discutidas e deliberadas nas reuniões de colegiado nº 155 de 10 de agosto de 2015, nº 158 de 12 de novembro de 2015, nº 170 de 06 de dezembro de 2016 e n.198 de 1º de novembro de 2019. Por fim, o currículo atualizado foi colocado em prática no segundo semestre letivo de 2021.

4 RESULTADOS

4.1 *Aderência às competências previstas na Resolução CNE/CNES n. 10/2004*

Conforme mencionado na seção 2, a Resolução CNE/CES n.º 10/2004 norteia a composição do curso de graduação de ciências contábeis no Brasil, além de apresentar as disciplinas e conteúdos abordados na graduação, que podem ser divididos em três grandes blocos. O Quadro 1 sintetiza os três blocos e os conteúdos curriculares. Como indicado na Resolução, o graduando deve apresentar conhecimentos interdisciplinares, sendo a ele ofertadas disciplinas de diferentes departamentos.

Tendo como base os conteúdos elencados no Quadro 1 e considerando as informações disponibilizadas pelo site do CCA/UnB, passou-se a análise das ementas das disciplinas dos cursos em avaliação no presente estudo – graduação diurno e noturno em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília. De acordo com a ementas das disciplinas, essas foram classificadas nos três blocos possíveis apresentados na Resolução de 2004, conforme apresentando também no Quadro 1.

Quadro 1 – Disciplinas ofertadas pela UnB de acordo com os blocos e conteúdo da Resolução CNE/CES n.º 10/2004 (continua)

Bloco de conteúdo	Conteúdos previstos na Resolução	Disciplinas ofertadas pela UnB	Departamentos de oferta
Formação Básica	Estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística.	Matemática Financeira Aplicada Às Ciências Contábeis	Ciências Contábeis e Atuariais
		Métodos Quantitativos Aplicados Às Ciências Contábeis	
		Teoria Do Lucro	
		Filosofia E Ética Profissional Em Contabilidade	
		Introdução À Economia	Economia
		Contabilidade Nacional	
		Cálculo 1	Matemática
		Probabilidade E Estatística	Estatística
		Introdução À Administração	Administração
		Instituições De Direito Público E Privado	Direito
		Legislação Social	
		Legislação Tributária	
		Legislação Comercial	
		Introdução À Sociologia	Sociologia

Fonte: elaboração própria, com base na resolução CNE/CES n. 10, de 2004.

Quadro 1 – Disciplinas ofertadas pela UnB de acordo com os blocos e conteúdo da Resolução CNE/CES n.º 10/2004 (continuação)

Bloco de conteúdo	Conteúdos previstos na Resolução	Disciplinas ofertadas pela UnB	Departamentos de oferta
Formação Profissional	Estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, além de suas relações com a Atuária, e da Auditoria, da Controladoria e suas aplicações peculiares ao setor público e privado.	Contabilidade Geral 1	Ciências Contábeis e Atuariais
		Contabilidade Geral 2	
		Contabilidade Geral 3	
		Teoria Contábil	
		Finanças Corporativas 1	
		Contabilidade Empresarial	
		Custos	
		Finanças Do Setor Público	
		Finanças Corporativas 2	
		Contabilidade Avançada	
		Auditoria 1	
		Orçamento Do Setor Público	
		Finanças Corporativas 3	
		Contabilidade Tributária	
		Auditoria 2	
Perícia Contábil			
Contabilidade Do Setor Público			
Atuária Básica			

Fonte: elaboração própria, com base na resolução CNE/CES n. 10, de 2004.

Quadro 1 – Disciplinas ofertadas pela UnB de acordo com os blocos e conteúdo da Resolução CNE/CES n.º 10/2004

Bloco de conteúdo	Conteúdos previstos na Resolução	Disciplinas ofertadas pela UnB	Departamentos de oferta
Formação Teórico-Prática	Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.	Metodologia Da Pesquisa Em Ciências Contábeis	Ciências Contábeis e Atuariais
		Sistemas De Controle Gerencial	
		Sistema De Informações Contábeis	
		Pesquisa Em Contabilidade 1	
		Laboratório Contábil	
		Pesquisa Em Contabilidade 2	

Fonte: elaboração própria, com base na Resolução CNE/CES n. 10, de 2004.

Segundo se observa nos resultados consolidados no Quadro 1, para o nível de formação profissional ofertam-se 17 disciplinas. Em segundo lugar, tem-se o nível básico com 14 disciplinas; por último, o grupo teórico-prático com 6 disciplinas ofertadas. Cumpre salientar que tal classificação foi feita a partir do julgamento da autora embasada na análise das ementas das disciplinas ofertadas, que se encontra no Projeto Político e Pedagógico do curso disponibilizado no site do CCA/UnB.

Além dos conteúdos, a Resolução CNE/CES n.º 10/2004 lista as competências exigidas ao egresso de contabilidade, conforme sintetizado no Quadro 2. Na avaliação do curso de graduação em Ciências Contábeis da UnB, a partir do julgamento da autora, e tendo como base análise das ementas das disciplinas ofertadas, procedeu-se o check-list de quais competências se fazem presente na formação dos graduandos.

Quadro 2 – Competências encontradas na formação do graduando em Ciências Contábeis da UnB, conforme exigência da Resolução CNE/CES n.º 10/2004

Competências exigidas pela RESOLUÇÃO Nº 6 de 2004	Presente na estrutura curricular da UnB?
Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;	Sim
Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;	Sim
Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;	Sim
Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;	Sim
Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;	Sim
Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;	Parcialmente
Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;	Sim
Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.	Sim

Fonte: elaboração própria, com base na Resolução CNE/CES n. 10, de 2004.

Observou-se, a partir da análise das ementas das disciplinas obrigatórias ofertadas na graduação em Ciências Contábeis da UnB, a preocupação em capacitar o graduando no uso das terminologias adequadas que envolvem a profissão, visto que os conteúdos abordados são apresentados de maneira formal e objetiva, buscando conceituar todos os verbetes utilizados no mundo financeiro.

O currículo é composto por disciplinas de outros departamentos, buscando entregar ao mercado um profissional interdisciplinar e com uma visão sistêmica da contabilidade e todas as suas faces. As disciplinas e áreas da contabilidade que possuem como produto uma entrega de parecer, relatório com informações para tomadas de decisões possuem como atividades avaliativas modelos de relatórios e pareceres, por exemplo da grade de disciplinas de Auditoria e Finanças Corporativas.

Buscando aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis, a estrutura curricular da graduação em Ciências Contábeis da UnB apresenta diretamente três disciplinas que envolvem a legislação inerente à profissão – é o caso das disciplinas de Legislação Social, Tributária e Comercial. Há ainda outras disciplinas que apresentam a legislação em seu conteúdo, como, por exemplo, Contabilidade Avançada que trata sobre as Companhias Abertas que apresentam legislação própria.

O currículo atual dos cursos de graduação apresenta a disciplina obrigatória de atuária básica, anteriormente considerada uma disciplina optativa e que não era ofertada pelo departamento há alguns semestres. Nesse caso, entendeu-se ser limitada a capacitação do graduando da UnB sobre esse conteúdo até o período de 2022. Todavia, a atualização do Projeto Político e Pedagógico do curso disponibilizado no site do CCA/UnB indica a preocupação em atender essa demanda da Resolução.

Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação é uma competência suprida diretamente pela disciplina de Sistemas de Informações Contábeis e Laboratório Contábil, que buscam entregar para o graduando maior experiência prática quanto às questões tecnológicas.

Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais é capacidade individual de cada profissional. A disciplina de Filosofia e Ética Profissional em Contabilidade busca apresentar diversos cenários e atitudes que parecem ser bem-intencionadas, mas que podem ferir a ética e proficiência do contador, com o intuito de instigar o pensamento crítico dos graduandos.

4.2 Aderência às competências previstas no Currículo Mundial

O Currículo Mundial não inclui um currículo educacional específico para conhecimento profissional. O escopo desta diretriz é fornecer uma visão geral estrutural para o assunto da educação para futuros profissionais contadores. O Quadro 3 dispõe dos blocos de conhecimentos indicados pelo currículo mundial, apresentando ainda aqueles aos quais a UnB atende.

Quadro 3 – Blocos de conhecimento e aderência ao currículo mundial na formação do graduando em Ciências Contábeis da UnB

Blocos de conhecimento	Presente no currículo do CCA/UnB?	Presente no currículo ISAR/UNCTAD/ONU?
(1) Conhecimento da organização e da atividade comercial	SIM	SIM
(2) Tecnologia da Informação	SIM	SIM
(3) Conhecimentos básicos de contabilidade, auditoria, contabilidade tributária e setores relacionados à contabilidade	SIM	SIM
(4) Bloco optativo avançado de contabilidade, finanças e conhecimento afins	SIM	SIM

Fonte: elaboração própria.

O conhecimento da organização da atividade comercial é conteúdo abordado exaustivamente durante toda a graduação do CCA/UnB, visto que a contabilidade tem como um dos seus pilares fornecer informações sobre as organizações para tomadas de decisões, e para isso é necessário conhecê-las.

A Tecnologia da Informação é uma realidade para a profissão contábil, o uso de ferramentas e programas tornaram a profissão mais ágil. O perfil do contador que acumula papéis e faz os cálculos em calculadoras não é mais uma realidade. A necessidade de compreender quais programas são utilizados no mercado de trabalho é nítida. Os cursos da UnB ofertam disciplinas como Sistema de Informações Contábeis e Laboratório Contábil para atender essa demanda. Todavia, o assunto deve ser abordado com mais veemência nestas e nas demais disciplinas.

Os conhecimentos básicos de contabilidade são divididos em três disciplinas extensivas que tratam sobre o conteúdo, a saber: Contabilidade Geral 1, Contabilidade Geral 2 e Contabilidade Geral 3. Além dessas, o conteúdo é abordado de forma transversal em outras disciplinas que utilizam desses conhecimentos básicos para desenvolverem assuntos mais

complexos. Os conhecimentos de auditorias são abordados em duas disciplinas: Auditoria 1 e Auditoria 2. Contabilidade tributária por sua vez é tratado em três: Contabilidade Empresarial, Contabilidade Fiscal e Legislação Tributária. A contabilidade para o setor público, um dos setores importantes relacionados a contabilidade, também é contemplado por disciplinas específicas: Finanças do Setor Público, Orçamento do Setor Público e Contabilidade do Setor Público.

4.3 *Aderência às competências previstas nas certificações*

O Exame de Suficiência do CFC é uma certificação obrigatória que comprova por meio de uma prova se o bacharel em contabilidade está apto por meio de um nível mínimo de conhecimento necessário a desempenhar as atribuições deferidas a um contabilista. O conteúdo do exame é constituído por grandes áreas da contabilidade, além de noções de direito e legislação aplicada, matemática financeira, estatística e ética profissional.

O Quadro 4 compara os conteúdos abordados nesse Exame, a quantidade de disciplinas ofertadas para os respectivos conteúdos pelo CCA/UnB, bem como a quantidade de questões exigidas nas provas. Como se observa, a recente estrutura curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis da UnB apresenta disciplinas para quase todos os conteúdos abordados no exame de suficiência, exceto para o conteúdo Língua Portuguesa Aplicada.

Quadro 4 – Aderência das disciplinas da graduação da UnB aos conteúdos exigidos pelo Exame de Suficiência (continua)

Conteúdo	Matérias ofertadas pela UnB	Nº de questões	%
Auditoria Contábil	Auditoria 1	2	4%
	Auditoria 2		
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	Finanças do Setor Público	3	6%
	Orçamento do Setor Público		
	Contabilidade do Setor Público		
Contabilidade de Custos	Custos	4	8%
Contabilidade Geral	Contabilidade Geral 1	17	34%
	Contabilidade Geral 2		
	Contabilidade Geral 3		
	Contabilidade Avançada		

Fonte: elaboração própria.

Quadro 4 – Aderência das disciplinas da graduação da UnB aos conteúdos exigidos pelo Exame de Suficiência (continuação)

Conteúdo	Matérias ofertadas pela UNB	Nº de questões	%
Contabilidade Gerencial	Contabilidade Empresarial	2	4%
Controladoria	Introdução À Administração	1	2%
	Sistemas de Controle Gerencial		
Legislação e Ética Profissional	Filosofia e Ética Profissional em Contabilidade	4	8%
Língua Portuguesa Aplicada	Nenhuma Disciplina	2	4%
Matemática Financeira e Estatística	Cálculo 1	2	4%
	Probabilidade e Estatística		
	Métodos Quantitativos Aplicados às Ciências Contábeis		
	Matemática Financeira Aplicada às Ciências Contábeis		
Noções de Direito e Legislação Aplicada	Instituições de Direito Público e Privado	3	6%
	Legislação Social		
	Legislação Tributária		
	Legislação Comercial		
Perícia Contábil	Perícia Contábil	2	4%
Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade	Contabilidade Tributária	4	8%
Teoria da Contabilidade	Teoria Contábil	4	8%

Fonte: elaboração própria.

A Tabela 1 apresenta os índices de aprovações dos graduandos em Ciências Contábeis da UnB nos últimos 10 exames de suficiência aplicados. Ainda que o aluno não tenha terminado o curso, é possível que ele realize a prova. Todavia não é possível indicar quais desses alunos aprovados já eram bacharéis, ou seja, tinham terminado o curso de graduação e quantos ainda estavam estudando.

Como se observa, a média de aprovação dos alunos dos cursos de graduação em ciências contábeis da Universidade de Brasília nos últimos nove exames aplicados é de 83%, comparado à média nacional de 29% de aprovação.

Tabela 1 – Aprovação dos alunos da UnB no exame de suficiência do CFC

Período	Inscritos	Presentes	Aprovados	%	Reprovados	%	Média Nacional (% aprovados)
2018-1	87	79	67	85	12	15	30
2018-2	54	50	44	88	6	12	37
2019-1	89	80	74	93	6	8	35
2019-2	68	59	54	92	5	8	34
2020-1	79	70	65	93	5	7	38
2020-2	67	60	49	82	11	18	24
2021-1	101	88	57	65	31	35	20
2021-2	59	48	35	73	13	27	23
2022-1	92	80	62	78	30	38	23
Média total	77	68	56	83	13	19	29

Fonte: elaboração própria.

Presume-se, portanto, que a formação em Ciências Contábeis da UnB é capaz de capacitar seus graduandos e/ou egressos para cumprimento dos requisitos mínimos para atuação profissional, isto é, cumprem com a capacitação profissionais esperada pelo CFC.

Em se tratando da certificação internacional, tem-se que o CPA composto por 4 principais áreas: (i) Auditoria e Certificação (AUD), (ii) Ambientes de Negócios e Conceitos (BEC); (iii) Contabilidade Financeira e Relatórios (FAR); (iv) Regulamentos (REG). O teste ocorrer por meio de 4 exames separados, administrado pelo *American Institute of Certified Public Accountants* (AICPA) em conjunto com a *National Association of State Boards of Accountancy* (NASBA).

As quatro etapas são aplicadas separadamente, e além da aprovação nos exames, o candidato deve preencher os pré-requisitos impostos pelos conselhos estaduais de contabilidade. Apesar de ser uma aplicação norte-americana, candidatos de outras nacionalidades também podem participar. Cada seção do exame é dividida em 5 testes, duram 4 horas cada, e apresentam quantidades de questões distintas, a saber: (i) Certificação em Auditoria, com 72 questões de múltipla escolha e 8 tarefas de simulação; Conceitos e Ambiente de Negócios (BEC) com 62 questões de múltipla escolha, 4 tarefas de simulação e 3 questões dissertativas; Contabilidade Financeira e Relatórios (FAR) com 66 questões de múltipla escolha, 8 tarefas de simulação; e, Regulamento (REG) com 76 questões de múltipla escolha e

8 tarefas de simulação. O Quadro 5 apresenta as áreas de conteúdo de cada seção e quais disciplinas do curso de Graduação da UnB são ofertadas.

Quadro 5 – Aderência das disciplinas da graduação da UnB aos conteúdos exigidos pela certificação CPA (continua)

Área	Conteúdo	Disciplinas correlatas ofertadas pela UnB
AUD I: Ética, Responsabilidades Profissionais e Princípios Gerais 15-25%	Requisitos para documentação de engajamento	Filosofia e Ética Profissional em Contabilidade
	Comunicação com a administração e os responsáveis pela governança	
	Comunicação com auditores de componentes e outras partes além da administração e responsáveis pela governança	
	O sistema de controle de qualidade de uma empresa, incluindo controle de qualidade no nível do trabalho	Sistemas de Controle Gerencial
AUD II: Avaliação de riscos e desenvolvimento de uma resposta planejada 20-30%	Entendendo o controle interno de uma entidade, Relação devedor-credor	Finanças Corporativas 1
	Avaliação do risco decorrente de fraude, incluindo discussão entre a equipe de trabalho sobre o risco de distorção relevante decorrente de fraude ou erro	Auditoria 1 e Auditoria 2
	Identificar e avaliar o risco de distorção relevante, seja devido a erro ou fraude e planejar procedimentos adicionais em resposta ao risco identificado	
	Materialidade	
	Planejar e usar o trabalho de terceiros, incluindo auditorias de grupo, a função de auditoria interna e o trabalho de um especialista	
	Áreas específicas de risco de engajamento	
AUD III: Realização de Procedimentos Adicionais e Obtenção de Evidências 30-40%	Aquisição e alienação de ativos	Finanças Corporativas 2, Auditoria 2
	Técnicas de amostragem	Auditoria 1 e Auditoria 2
	Realização de procedimentos específicos para obtenção de provas	
	Assuntos específicos que requerem consideração especial	
	Distorções e deficiências de controle interno, representação escrita	
	Eventos subsequentes e fatos subsequentemente descobertos	
AUD IV: Formando Conclusões e Relatórios 15-25%	Relatórios sobre trabalhos de auditoria	Auditoria 1 e Auditoria 2
	Relatórios sobre compromissos de certificação	
	Contratos de serviços de contabilidade e revisão	
	Relatórios sobre conformidade	
	Outras considerações sobre relatórios	

Fonte: elaboração própria.

Quadro 5 – Aderência das disciplinas da graduação da UnB aos conteúdos exigidos pela certificação CPA (continuação)

Área	Conteúdo	Disciplinas correlatas ofertadas pela UnB
BEC I: Governança Corporativa 17-27%	Estruturas de controle interno	Contabilidade Avançada
	Estruturas de gerenciamento de riscos corporativos (ERM)	Finanças Corporativas 2
BEC II: Conceitos e Análises Econômicas 17-27%	Ciclos de negócios econômicos	Finanças Corporativas 1, Finanças Corporativas 2 e Finanças Corporativas 3
	Influências do mercado nos negócios	
	Gestão de risco financeiro	
BEC III: Gestão Financeira 11-21%	Estrutura Capital	Finanças Corporativas 3
	Capital de giro	
	Métodos de avaliação financeira e modelos de decisão	
BEC IV: Tecnologia da Informação 15-25%	Governança de tecnologia da informação (TI)	Não Oferta Disciplinas Obrigatórias
	Papel da tecnologia da informação é negócio	
	Segurança/disponibilidade da informação	
	Integridade do processamento (controles de entrada/processamento/saída)	
	Desenvolvimento de sistemas de manutenção	
BEC V: Gestão de Operações 15-25%	Medidas financeiras e não financeiras de gestão de desempenho	Contabilidade Empresarial e Custos
	Contabilidade de custos	Contabilidade Empresarial e Custos
	Gerenciamento de processos	Introdução à Administração
	Técnicas de planejamento	Introdução à Administração

Fonte: elaboração própria.

Quadro 5 – Aderência das disciplinas da graduação da UnB aos conteúdos exigidos pela certificação CPA (continuação)

Área	Conteúdo	Disciplinas correlatas ofertadas pela UnB
FAR I: Estrutura Conceitual, Definição de Padrões e Relatórios Financeiros - 25-35%	Estrutura conceitual e configuração padrão para entidades não comerciais	Contabilidade Geral 1, Contabilidade Geral 2, Contabilidade Geral 3 e Contabilidade Avançada
	Demonstrações financeiras de propósito geral: entidades empresariais com fins lucrativos	
	Demonstrações financeiras de propósito geral: entidades comerciais não governamentais e sem fins lucrativos	Não Oferta Disciplinas Obrigatórias
	Tópicos de relatórios de empresas públicas	Finanças do Setor Público, Orçamento do Setor Público e Contabilidade do Setor Público
	Demonstrações financeiras de planos de benefícios a empregados	Não Oferta Disciplinas Obrigatórias
FAR II: Selecione Contas de Demonstração Financeira 30-40%	Caixa e equivalentes de caixa	Contabilidade Geral 1, Contabilidade Geral 2, Contabilidade Geral 3 e Contabilidade Avançada
	Contas a receber, Inventário, Propriedade, planta e equipamento, investimentos	
	Ativos intangíveis	
	Contas a pagar e passivos acumulados, Dívida de longo prazo	
	Reconhecimento de receita, Compensação e Impostos de Renda	Contabilidade Geral 3, Contabilidade Avançada, Contabilidade Empresarial e Contabilidade Fiscal
FAR III: Selecione transações 20-30%	Alterações contábeis e correções de erros	Contabilidade Geral 2, Contabilidade Geral 3 e Contabilidade Avançada, Teoria do Lucro
	Combinação de negócios	
	Contingências e compromissos	
	Derivativos e contabilidade de hedge	
	Transação e conversão em moeda estrangeira	
	Locações, transferências não recíprocas	
	Custos de pesquisa e desenvolvimento, custos de software	
	Eventos subsequentes	
	Medições de valor justo	
	Diferenças entre IFRS e US GAAP	Teoria Contábil
FAR IV: Governos Estaduais e Locais 5-15%	Conceitos de governo estadual e local	Finanças do Setor Público, Orçamento do Setor Público e Contabilidade do Setor Público
	Formato e conteúdo da seção financeira do relatório financeiro anual abrangente (CAFR)	
	Derivação de demonstrações financeiras e requisitos de reconciliação de todo o governo	
	Itens típicos e tipos específicos de transações e eventos: mensuração, avaliação, cálculo e apresentação nas demonstrações financeiras de entidades governamentais	

Fonte: elaboração própria.

Quadro 5 – Aderência das disciplinas da graduação da UnB aos conteúdos exigidos pela certificação CPA (continua)

Área	Conteúdo	Disciplinas correlatas ofertadas pela UnB
REG I: Ética, Responsabilidades Profissionais e Procedimentos Fiscais Federais 10-20%	Ética e responsabilidades na prática fiscal	Legislação Comercial, Contabilidade Tributária e Legislação Tributária
	Licenciamento e sistemas disciplinares, procedimentos fiscais federais	
	Deveres e responsabilidades legais	
REG II: Direito Empresarial 10-20%	Agência, Contratos, Relações devedor-credor	Legislação Comercial e Legislação Tributária
	Regulamentação governamental de negócios	
	Estrutura de negócios	
REG III: Tributação Federal de Transações Imobiliárias 12-22%	Aquisição e alienação de ativos	Contabilidade Fiscal e Legislação Tributária
	Recuperação de custos (depreciação, exaustão, amortização)	
	Tributação de bens e doações	
	Transferências sujeitas a imposto sobre doações	
	Exclusão anual do imposto sobre doações e deduções fiscais sobre doações	
	Determinação do patrimônio tributável	
REG IV: Tributação Federal de Pessoas Físicas 15-25%	Renda bruta (inclusões e exclusões)	Parcialmente atendido pela disciplina de Contabilidade Tributária
	Itens de relatório de entidades de passagem	
	Ajuste e deduções para chegar ao lucro bruto ajustado e ao lucro tributável	
	Perdas de atividade passiva	
	Limitações de perda	
	Status de arquivamento	
	Cálculo de impostos e créditos	
	Imposto Mínimo Alternativo	
REG V: Tributação Federal de Entidades 28-38%	Tratamento tributário da constituição e liquidação de pessoas jurídicas	Parcialmente atendido pelas disciplinas de Contabilidade Tributária e Legislação Tributária
	Diferenças entre receita contábil e tributária	
	Corporações C, S corporações, Parcerias,	
	Sociedades de responsabilidade limitada	
	Fundos e propriedades, Organizações isentas de impostos	

Fonte: elaboração própria.

Em que pese a certificação CPA ser voltada para profissionais norte-americanos, observa-se que os assuntos são abordados por boa parte das disciplinas ofertadas na graduação da UnB. Entretanto, destaca-se que a realidade dos dois países no que tange a questões legais são bastantes distintas. Por isso, os cursos de graduação da UnB são limitados em especial por essas questões. Ademais o ensino na Universidade de Brasília para as disciplinas obrigatórias são todas oferecidas em português, mesmo após as convergências com as normas internacional e as traduções das IPSAS do setor público. Observa-se de maneira geral que os alunos que não são fluentes na língua inglesa, possuem certas limitações no que tange aos vocabulários financeiro e interpretações de textos na língua inglesa. Por fim, a certificação é optativa para graduados brasileiros, dessa maneira não é possível quantificar quantos alunos da UnB realizaram as provas e tiveram êxito.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo mapear quais competências o mercado de trabalho requer dos profissionais contábeis considerando as aptidões requisitadas em quatro entidades importantes para a graduação e profissão contábil: Conselho Nacional de Educação, Conselho Federal de Contabilidade, Organização das Nações Unidas e a *Association of Chartered Certified Accountants*. Após esse levantamento, buscou-se verificar a aderência das disciplinas ofertadas nos cursos de graduação (diurno e noturno) em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília quanto tais competências exigidas.

Na revisão de literatura, destacou-se que as principais contribuições da adequação dos profissionais contábeis e a necessidade de capacitação desses de acordo com as entidades observadas.

Algumas limitações a capacitação do profissional contador são dificuldades encontradas na pesquisa, visto que há uma dificuldade de mensuração e absorção do conteúdo, especialmente se tratando de graduandos, por isso a análise se limitou às disciplinas obrigatórias ofertadas. Ainda que a UnB ofereça disciplinas que atendem os requisitos desejados e que as ementas contribuam de forma significativa para preparar os futuros contadores a alcançarem as habilidades exigidas pelo mercado de trabalho, o processo de aprendizado é individual e o contexto de cada aluno pode interferir diretamente nos conhecimentos e habilidades adquiridas.

Através da análise Universidade de Brasília, constatou-se que a instituição atualizou o currículo do bacharelado recentemente a fim de atender as normas e indicações propostas aos cursos de graduação em Ciências Contábeis. Os resultados da pesquisa indicam que das oito competências desejáveis de serem encontradas na formação do graduando em Ciências

Contábeis pela Resolução nº 10/2003, a UnB atende a sete por completo e uma parcialmente, indicando cerca de 90% de atendimento às exigências do Conselho Nacional de Educação.

Em relação aos resultados encontrados em convergência ao Conselho Federal de Contabilidade, a UnB oferta 26 disciplinas para os 12 conteúdos abordados no exame de suficiência. Todavia vale ressaltar que com o novo currículo implementado o conteúdo de Língua Portuguesa Aplicada não é mais atendido por disciplina obrigatória.

Para o exame de certificação CPA, obrigatório apenas para contadores americanos, a UnB encontra limitação, visto que as aulas são ministradas na língua portuguesa e que nem todos os alunos podem ser fluentes na língua em que a prova é aplicada, inglesa. Ademais, não foi possível coletar informações do total de egressos da UnB aprovados na certificação CPA. Apesar disso, pela análise da estrutura curricular dos cursos de Ciências Contábeis do CCA/UnB, esta demonstrou um alto nível de atendimento às competências exigidas. Além disso, a atualização no currículo pode ser um indicativo de atualização e conformidade.

Por fim, observa-se nos resultados que a Universidade de Brasília atende sim aos requisitos solicitados às instruções das entidades observadas. Todavia, ainda possui certas limitações no que tange aos conhecimentos ofertados na área de tecnologia.

Com isso, conclui-se, a partir do mapeamento das disciplinas obrigatórias ofertadas pela Universidade de Brasília para o bacharelado em Ciências Contábeis, que tal instituição possibilita capacitação adequada dos seus egressos e entrega ao mercado de trabalho nacional e internacional profissionais competentes e hábeis a executar com excelência a profissão contábil.

Para futuras pesquisas, recomenda-se estudos comparativos para outras Instituições de Ensino e/ou análise de outras certificações disponíveis. Ademais ressalta-se a importância de pesquisar como está a preparação dos formadores dos alunos: os professores são capacitados? Além disso, como os egressos estão se preparando para atuar no mercado mediado pela tecnologia?

REFERÊNCIAS

American Institute of CPAs. Career. Disponível em: <<https://www.aicpa.org/resources/article/follow-this-general-guide-to-earn-your-cpa>>. Acesso em: 10 dez 2022

Surgent CPA Review, Guia de Seções do Exame CPA Disponível em: <<https://www.surgentcpareview.com/cpa-exam-sections-guide/>> . Acesso em 11 jan. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES 10/2004. Brasília-DF, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em 10 de nov. 2022

BRASIL. Decreto nº 20.128, de 30 de junho de 1931. Organiza o ensino comercial, regulamenta a profissão de contador e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-20158-30-junho-1931-536778-republicacao-81246-pe.html>> . Acesso em: 11 nov. 2022

BRASIL. Decreto Lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945. Dispõe sobre o ensino superior de ciências econômicas e de ciências contábeis e atuariais. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Disponível em <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-7988-22-setembro-1945-417334-publicacaooriginal-1-pe.html> .>. Acesso em: 15 nov. 2022.

BRASIL. Lei Ordinária nº 1.401, de 31 de julho de 1951. Inclui, no curso de ciências econômicas, a cadeira de história econômica geral e do Brasil, e desdobra o curso de Ciências Contábeis e Atuariais. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, agosto.<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L1401.htm> . Acesso em 10 nov. 2022

BRASIL. Lei 12.249 de 11 de junho de 2010. Dispõe sobre a obrigatoriedade do exame de suficiência do CRC. 2010. Disponível em: < https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2015/12/lei_12249.pdf> . Acesso em: 08 dez. 2022

BUGARIM, Maria Clara C; DE OLIVEIRA, Oderlene Vieira. Evolução da Contabilidade no Brasil: Legislações, órgãos de Fiscalização, Instituições de Ensino e Profissão, 2014. **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia Disponível em:** < <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/47120554.pdf> > Acesso em 26 de nov. 2022

Conselho Regional de Contabilidade. Resolução CFC n.o 853, de 1999. Institui o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade. 1999. Disponível em: < <https://www.crcsc.org.br/noticia/view/633> >. Acesso em: 15 dez. 2022.

CZESNAT, A. O.; CUNHA, J. V. A.; DOMINGUES, M. J. C. S. Análise comparativa entre os currículos dos cursos de ciências contábeis das universidades do estado de Santa Catarina listadas pelo MEC e o currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. In: **Revista Gestão & Regionalidade**, São Caetano do Sul, Vol. 25, pp. 22-30, n. 75, set.- dez., 2009.

OLIVEIRA, J. L. R.; AVILA, V. DE M.; LUIZ, L. C. As competências profissionais e as certificações internacionais da área contábil. **Journal Management & Business Studies**, p. 1–21, 29 dez. 2021.

Departamento de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, Projeto Político Pedagógico de Graduação em Ciências Contábeis Integral. Disponível em: < http://cca.unb.br/images/Arquivos_site/graduacao/PPPC_integral_Final_out21_ajustado.pdf > Acesso em 10 jan 2023

Departamento de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, História do Curso de Ciências Contábeis na Universidade de Brasília. Disponível em: < <http://cca.unb.br/index.php/cca-historia> > Acesso em 11 jan 2023

DIEHL, C. A.; SOUZA, M. A. Formação, certificação e educação continuada: um estudo exploratório do profissional contábil sob a óptica das empresas headhunters. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 4, n. 3, p. 233–248, 2007.

DROVAL, C. Modelagem para Certificação de Conhecimentos a partir de Competências Profissionais, 2011. 171 f. Dissertação (Mestrado em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação. - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação da Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2011.

ERFURTH, A. E. Estrutura curricular do curso de ciências contábeis na universidade de Buenos Aires versus a estrutura curricular proposta pelo ISAR/UNCTAD. 2009. 91f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 6. ed. São Paulo, 2000

LOMBARD, Benjamin. Becoming a Certified Public Accountant: It is the only way to go. 2016. 25 f. Tese (Doutorado) - Curso de Accounting And Finance, Bridgewater State University, Bridgewater, 2016. Disponível em: <https://vc.bridgew.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1187&context=honors_proj>. Acesso em: 12 nov 2022

LEITE, J. S. J. Normas contábeis internacionais: uma visão para o futuro. Cadernos da Faceca, n. 1, p. 51-65, Campinas, janeiro/ junho 2002.

MARTINS, Eliseu. **Transformando a história contábil**. Revista ANEFAC. São Paulo: Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária, Universidade de São Paulo. Acesso em: 31 jan. 2023. , 2004

MARION, J. C.; ROBLES JÚNIOR, A. A busca da qualidade no ensino superior de contabilidade no Brasil. Contab.Vista & Rev. Belo Horizonte, v. 9, n. 3, p. 13–24, set. 1998.

MEGHNAGI, S. A competência profissional como tema de pesquisa. **Educação & Sociedade**, v. 19, n. 64, p. 50–86, set. 1998.

NIYAMA. Jorge Katsumi. Contabilidade internacional. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

O CONTADOR do futuro. Thomson Reuters, Disponível em: <<http://www.dominiosistemas.com.br/wp-content/uploads/2019/03/o-contador-do-futuro-min.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2022.

RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Evidências da globalização na educação contábil: estudo das grades curriculares dos cursos de graduação em universidades brasileiras e portuguesas. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 15, n. 35, p. 35–44, ago. 2004. Disponível em:<<https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34132>>. Acesso em: 16 nov 2022

SILVA, Maurício Souza; DE ASSIS, Francisco Avelino. A história da contabilidade no Brasil. **Negócios em Projeção**, v. 6, n. 2, p. 35-44, 2015.

SILVEIRA, J. S. et al. Competências profissionais requeridas e exigidas no exame de certificação da profissão contábil Professional skills required in accountancy professional certification exam. **Revista Liceu Online, São Paulo**, v. 9, n. 1, p. 109–133, 2019.

SOARES, J. G. Certificações Obrigatórias - Certificações Obrigatórias e Facultativas ea Área Contábil e Financeira: Análise das Características; 2017, 39 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT – UNCTAD. Guideline on national requirements for the qualification of professional accountants. New York/Geneve, 1999.

ZONATTO V, DANI A, DE SOUZA. Análise comparativa entre o currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR e os currículos dos Cursos de Graduação presenciais em Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio Grande do Sul listadas pelo MEC. In: *MXVIII Congresso Brasileiro de Custos -Rio de Janeiro (nov 2011)*.